# BOREALIS

# Borealis Brasil S.A. - CNPJ nº 13.204.698/0001-09

**Demonstrações Financeiras - exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de reais)**

## Balanço Patrimonial

| Ativo Circulante | Notas | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 37.290 | 17.049 |
| Contas a receber de clientes | 6 | 66.580 | 58.984 |
| Estoques | 7 | 71.448 | 46.393 |
| Impostos a recuperar | 8 | 26.384 | 6.595 |
| Outros créditos | | 1.794 | 208 |
| Total do ativo circulante | | 203.496 | 129.229 |
| Não circulante | | | |
| Impostos a recuperar | 8 | 29.390 | 9.883 |
| Depósitos judiciais | 15 | 4.154 | 4.420 |
| Ativo de direito de uso | 9 | 1.472 | 1.966 |
| Imobilizado | 10 | 98.199 | 101.958 |
| Total do ativo não circulante | | 133.215 | 118.227 |
| Total do ativo | | 336.711 | 247.456 |
| **Passivo Circulante** | | **2021** | **2020** |
| Fornecedores | 11 | 10.837 | 15.676 |
| Partes relacionadas | 13 | 66.098 | 38.457 |
| Impostos e contribuições a recolher | | 1.996 | 223 |
| Salários, encargos e férias a pagar | 12 | 6.424 | 3.432 |
| Provisão para demandas judiciais | 15 | 5.789 | 5.000 |
| Empréstimos e financiamentos | 14 | - | 11.421 |
| Passivo de arrendamento | 9 | 790 | 1.024 |
| Dividendos a pagar | | 15.063 | - |
| Outras contas a pagar | | 2.013 | 485 |
| Total do passivo circulante | | 109.010 | 75.718 |
| Não circulante | | | |
| Outras contas a pagar | | 136 | - |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | 15.077 | 695 |
| Provisão para demandas judiciais | 15 | 3.350 | 8.513 |
| Passivo de arrendamento | 9 | 701 | 978 |
| Total do passivo não circulante | | 19.264 | 10.186 |
| Total do passivo | | 128.274 | 85.904 |
| Patrimônio líquido | 16 | | |
| Capital social | | 94.744 | 94.744 |
| Reserva de capital | | 53 | 53 |
| Reservas de lucros | | 113.640 | 66.755 |
| Total do patrimônio líquido | | 208.437 | 161.552 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | 336.711 | 247.456 |

## Demonstração do resultado

| | Notas | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| Receita operacional líquida | 17 | 514.539 | 272.232 |
| Custos dos produtos vendidos | 18 | (420.080) | (235.646) |
| Lucro bruto | | 94.459 | 36.586 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | |
| Vendas | 18 | (8.975) | (6.223) |
| Administrativas e gerais | 18 | (15.955) | (17.765) |
| Outras receitas operacionais, líquidas | 19 | 26.439 | 2.914 |
| Lucro Operacional | | 95.968 | 15.512 |
| Despesas financeiras | 20 | (4.324) | (8.397) |
| Receitas financeiras | 20 | 4.741 | 2.646 |
| Receitas (despesas) financeiras líquidas | | 417 | (5.751) |
| Lucro antes do I.R.e contribuição social | | 96.385 | 9.761 |
| I.R. e contribuição social - Correntes | | (18.581) | 4 |
| Diferidos | | (14.382) | (3.557) |
| | 8 | (32.963) | (3.553) |
| Lucro líquido do exercício | | 63.422 | 6.208 |
| Lucro por lote de mil ações - R$ | | 669,41 | 65,52 |
| Quantidade de ações ao final do exercício | | 94.743.513 | 94.743.513 |

| Demonstração do resultado abrangente | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Lucro líquido do exercício | 63.422 | 6.208 |
| Outros resultados abrangentes | | |
| Total do resultado abrangente | 63.422 | 6.208 |

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

| | Capital social | Reserva de capital | Reservas de lucros: Legal | Reservas de lucros: Retenção de lucros | Reserva para distribuição de dividendos | Lucros acumulados | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Saldos em 31/12/2019 | 94.744 | 53 | 10.778 | 49.769 | 8.742 | - | 164.086 |
| Lucro do exercício liquido | - | - | - | - | - | 6.208 | 6.208 |
| Destinações: Reserva legal | - | - | 311 | - | - | (311) | - |
| Reserva para distribuição de dividendos | - | - | - | - | 5.897 | (5.897) | - |
| Dividendos pagos | - | - | - | - | (8.742) | - | (8.742) |
| Saldos em 31/12/2020 | 94.744 | 53 | 11.089 | 49.769 | 5.897 | - | 161.552 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | - | 63.422 | 63.422 |
| Destinações: Reserva legal | - | - | 3.171 | - | - | (3.171) | - |
| Retenção de lucros (Nota 16) | - | - | - | 45.188 | - | (45.188) | - |
| Distribuição de Dividendos | - | - | - | - | (1.474) | (15.063) | (16.537) |
| Reserva de retenção de lucro | - | - | - | 4.423 | (4.423) | - | - |
| Saldos em 31/12/2021 | 94.744 | 53 | 14.260 | 99.380 | - | - | 208.437 |

## Fluxo de caixa das atividades operacionais

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Lucro antes do I.R. e contribuição social | 96.385 | 9.761 |
| Depreciação | 8.456 | 8.786 |
| Perda na baixa de ativo imobilizado | 59 | 271 |
| Adição (exclusão) de provisão para obsolescência dos estoques - Nota 7 | 327 | (188) |
| Provisão para demandas judiciais, trabalhistas - Nota 15 | 1.917 | 5.425 |
| Transferências e variações monetárias de depósitos judiciais | 704 | 159 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (91) | 91 |
| Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos financeiros | 382 | 5.302 |
| | 108.139 | 29.607 |
| (Aumento) redução nas contas a receber de clientes | (7.504) | (31.611) |
| (Aumento) redução nos estoques | (25.383) | (11.854) |
| (Aumento) redução em impostos a recuperar | (40.266) | 14.293 |
| (Aumento) redução em outras contas do ativo | (1.586) | 67 |
| Aumento (redução) em fornecedores | (4.839) | 10.448 |
| Aumento (redução) em partes relacionadas Nota 13 | 27.641 | 29.593 |
| Aumento (redução) em impostos a pagar | 1.773 | (1.843) |
| Aum.(redução) nas demais contas do passivo | 4.657 | (1.701) |
| Pagamento de depósitos e demandas judiciais | (6.729) | (354) |
| | (52.236) | 7.038 |
| Caixa líq. gerado pelas atividades operacionais | 55.903 | 36.645 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (17.613) | 4 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | |
| Aquisição de ativo imobilizado | (3.457) | (1.243) |
| Caixa líquido usado nas atividades de investimentos | (3.457) | (1.243) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | |
| Pagamento de empréstimos financeiros - Notas 13 e 14 | (11.421) | (17.840) |
| Amortização de juros sobre empréstimos financeiros - Notas 13 e 14 | (323) | (776) |
| Pagamento de arrendamento | | |
| Pagamento de contrato de arrendamento Nota 9 | (1.316) | (935) |
| Amortização de juros sobre arrendamento Nota 9 | (59) | (71) |
| Pagamento de dividendos | (1.474) | (8.741) |
| Caixa líq. usado nas atividades de financiam. | (14.593) | (28.363) |
| Aumento do caixa e equivalentes de caixa, líq. | 20.240 | 7.043 |
| Caixa e equivalente de caixa no início do exercício | 17.050 | 10.007 |
| Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício | 37.290 | 17.050 |
| Aumento do caixa e equivalentes de caixa, líq. | 20.240 | 7.043 |

## Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

**1.1. Contexto operacional:** 1.1. Contexto operacional A Borealis Brasil S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem por objetivo a produção e a comercialização de produtos petroquímicos, derivados e correlatos, inclusive, mas não limitado aos polietilenos, polipropilenos, compostos de polietileno, compostos de polipropileno de produção própria e de terceiros, compreendendo a fabricação, o processamento, a industrialização, a mistura, a importação, a exportação, a comercialização e a distribuição desses produtos; a prestação de serviços no setor petroquímico e correlatos, inclusive a execução de estudos, projetos e demais atividades para implantação, operação e gestão de instalações industriais em qualquer parte do País ou no exterior. O acionista controlador da companhia é a Borealis AG com 80% das ações, e os 20% restantes pertecem a Braskem S.A. A sede da Companhia está localizada na Avenida Osvaldo Berto, 700, Itatiba - São Paulo, onde também está sua unidade fabril. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 21 de fevereiro de 2022. **1.2. Efeitos da pandemia provocada pela COVID-19:** Com o advento da pandemia da COVID-19, a Companhia adotou e vem mantendo as medidas preventivas e mitigatórias, em cumprimento com as regras e políticas estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais visando minimizar, tanto quanto possível, eventuais impactos decorrentes da pandemia da COVID-19, popularmente conhecido como o novo coronavírus, sobre a segurança das pessoas, da sociedade e os seus negócios. Priorizando a saúde e segurança de seus empregados, clientes, fornecedores e outros colaboradores, a Companhia está mantendo todas as medidas de higiene e distanciamento social indicadas pelo Ministério da Saúde e Secretaria da Saúde dos Estados. A Companhia também mantém medidas adicionais como adotar o uso obrigatório de máscaras e medição de temperatura de todos nas dependências da Empresa, bem como a continuidade ao trabalho remoto para colaboradores administrativos, restrição de viagens e redução de deslocamentos. Em 2021 para o negócio da Borealis Brasil houve uma recuperação em torno de 20% no volume de vendas em comparação a 2020, chegando praticamente ao mesmo volume de 2019, aumentando o faturamento em torno de 62% em relação a 2020, porém acompanhamento também no mesmo patamar o aumento nos custos da matéria-prima.**1.3. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 22. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2. **1.3. Normas novas que ainda não estão em vigor:** Não há normas CPC ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor e que poderiam ter impacto sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **2.1. Estimativas e premissas contábeis críticas:** Com base em premissas, a Administração faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir. **a) Créditos Tributários – Icms na base de cálculo da pis e cofins:** Em maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal ("STF") julgou a favor do contribuinte, com repercussão geral aos demais contribuintes, que na emissão de notas fiscais não há incidência do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins, nesse sentido durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 realizamos o registro de créditos tributários que totalizam R$ 26.958 mil (R$ 17.792 mil, líquidos dos tributos diferidos passivos). Contudo a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional ("PGFN") através do PARECER SEI[1] Nº 14483/2021/ME (18741982), indicou que o tema relacionado ao cálculo do crédito não foi apreciado pelo STF e nesse sentido existe a possível glosa dos estornos dos débitos por não considerar o estorno dos créditos registrados nas compras de mercadorias. Não realizamos quaisquer provisões relacionadas aos créditos tributários de compra de mercadorias. **3. Gestão de risco financeiro: 3.1. Fatores de risco financeiro**: As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, liquidez e de fluxo de caixa e de taxa de juros. A diretoria tem responsabilidade pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. **3.2. Análise de risco a) Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia, principalmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. [1]o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais; c) não é possível, com base apenas no conteúdo do acórdão, proceder ao recálculo dos créditos apurados nas operações de entrada, porque a questão não foi, nem poderia ter sido, discutida nos autos;

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme a seguir:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Nota 5) (i) | 37.290 | 17.049 |
| Contas a receber de clientes (Nota 6) (ii) | 66.580 | 58.984 |
| Outros créditos | 1.794 | 208 |
| | 105.664 | 76.241 |

(i) A política de gestão de riscos determina que a Companhia avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como propostas de mitigação de risco. As estratégias de mitigação de riscos são executadas com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Companhia, tanto com terceiros, quanto com seus acionistas. As principais linhas das demonstrações financeiras sujeitas a risco com taxa de juros são: • Caixa e equivalentes de caixa – Como medida de proteção para os riscos desta natureza, a Companhia adotou a contratação de aplicações financeiras com taxas pré-fixadas e negociadas no momento da aplicação. As receitas financeiras apuradas no período já refletem o efeito de marcação a mercado dos ativos que compõem as carteiras de investimento no Brasil. (ii) A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de seus clientes. A características dos clientes da Companhia, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber. A Companhia. aplica a abordagem simplificada do CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes. Não há histórico de perdas relevantes nas contas a receber e, em 31 de dezembro de 2021,94% da totalidade dos títulos em aberto encontram-se a vencer. **b) Risco de taxa de câmbio:** É o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. Os resultados da Companhia não estão suscetíveis a sofrer grandes variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio devido ao baixo volume de transações com moedas estrangeiras. Por outro lado, os preços de aquisição dos principais insumos utilizados no processo de produção são fortemente influenciados pelo indicador ICIS (Independent Chemical Information Service) e taxas cambiais (Nota 13). Para mitigar riscos de preço dos insumos adquiridos, a Companhia monitora permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços dos insumos e renegociando os preços de venda junto a seus clientes. A Companhia possui transações atreladas a moedas estrangeiras (Dólar americano e Euro) conforme demonstrado abaixo:

| | Moeda | 2021 | 2020 |
|---|---|---|---|
| **Ativo** | | | |
| Contas a receber clientes exterior: | Dólar | 5.656 | 3.666 |
| Passivo | | | |
| Fornecedores exterior: | Dólar | (1.590) | (2.023) |
| | Euro | (524) | |
| Partes relacionadas: | | | |
| Borealis AG - Fornecimento de Matéria Prima | Euro | (3.836) | (3.371) |
| | | (294) | (1.728) |

**c) Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A Companhia investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

| | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos |
|---|---|---|---|
| **Em 31 de dezembro de 2021** | | | |
| Fornecedores | 10.837 | - | - |
| Partes relacionadas | 66.098 | - | - |
| Passivo de Arrendamento | 790 | 791 | - |
| Outras contas a pagar | 1.822 | 136 | - |
| **Em 31 de dezembro de 2020** | | | |
| Fornecedores | 15.676 | - | - |
| Partes relacionadas | 38.457 | - | - |
| Empréstimos e financiamentos | 11.421 | - | - |
| Passivo de Arrendamento | 1.024 | 582 | 396 |
| Outras contas a pagar | 485 | - | - |

**d) Gestão de capital:** Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Considerando que não há dívida liquida, não há alavancagem financeira a divulgar em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente. **4. Instrumentos financeiros por categoria:** Os ativos e passivos financeiros são classificados como ao custo amortizado

| **Ativos, conforme o balanço patrimonial** | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa | 37.290 | 17.049 |
| Contas a receber de clientes | 66.580 | 58.984 |
| Outros créditos | 1.794 | 208 |
| Depósitos judiciais | 4.154 | 4.420 |
| | 109.818 | 80.661 |
| **Passivo, conforme o balanço patrimonial** | **2021** | **2020** |
| Fornecedores | 10.837 | 15.676 |
| Partes relacionadas | 66.098 | 38.457 |
| Empréstimos e financiamentos | - | 11.421 |
| Passivo de Arrendamento | 1.492 | 2.002 |
| Outras contas a pagar | 1.958 | 485 |
| | 80.385 | 68.041 |

| **5. Caixa e equivalentes de caixa** | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Caixa e bancos | 7.219 | 6.023 |
| Aplicações financeiras | 30.071 | 11.026 |
| | 37.290 | 17.049 |

As aplicações financeiras referem-se, as operações compromissadas e CDB, remuneradas a taxa de 8,60% a.a. que representam 93% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), resgatáveis sem penalidade, a qualquer momento. **6. Contas a receber de clientes:**

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Clientes no país | 59.154 | 55.479 |
| Clientes externos | 7.496 | 3.666 |
| | 66.650 | 59.145 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (70) | (161) |
| | 66.580 | 58.984 |

A movimentação da provisão para impairment do contas a receber de clientes está demonstrada a seguir:

| | |
|---|---|
| Saldo em 1º de janeiro de 2020 | (70) |
| Constituição de provisão | (91) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | (161) |
| Reversão da provisão | 91 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | (70) |

Referem-se a valores a receber de clientes e estão reduzidas, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber. A Companhia reconhece provisão geral baseada no histórico de inadimplência, de acordo com seu período de vencimento, sendo 50% para títulos vencidos acima de 6 meses e 100% para títulos vencidos acima de 12 meses. A companhia não possui histórico de perdas do contas a receber com clientes. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

| | Total | Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor recuperável | Saldo vencido, mas sem perda por redução ao valor recuperável <30 dias | 30-60 dias | 60-90 dias | 90-120 dias | >120 dias |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2021 | 66.580 | 62.529 | 3.973 | 78 | - | - | - |
| 2020 | 58.984 | 55.996 | 2.988 | - | - | - | - |

| **7. Estoques** | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Produtos acabados | 31.400 | 14.377 |
| Produtos para revenda | - | 21 |
| Matérias-primas e embalagens | 35.533 | 26.200 |
| Materiais de almoxarifado | 4.290 | 3.794 |
| Adiantamentos a fornecedores | 992 | 2.440 |
| Provisão para obsolescência | (767) | (439) |
| | 71.448 | 46.393 |

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada a seguir:

| | |
|---|---|
| Saldo em 1º de janeiro de 2020 | (627) |
| Constituição de provisão | - |
| Reversão da provisão | 188 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2020 | (439) |
| Constituição de provisão | (330) |
| Reversão da provisão | 3 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2021 | (767) |

**8. Impostos a recuperar e diferidos**

| **a) Impostos a recuperar** | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| IPI | 21.163 | 6.471 |
| ICMS | 3.587 | 3.872 |
| PIS/COFINS | 26.958 | 78 |
| ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado | 132 | 175 |
| PIS/COFINS sobre aquisição de ativo imobilizado | 129 | 20 |
| IRPJ/CSLL | 3.805 | 9.083 |
| Provisão para realização de créditos de ICMS da unidade de Triunfo | - | (3.221) |
| Total | 55.774 | 16.478 |
| (Menos): Ativo Circulante | (26.384) | (6.595) |
| Ativo não circulante | 29.390 | 9.883 |

O saldo do IPI é proveniente de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, haja vista que maioria dos clientes possui direito a suspensão. Demais impostos federais referem-se às antecipações de Impostos de Renda e Contribuição Social realizadas até o exercício de 2020 mais o reconhecimento dos créditos da exclusão do Icms na base de cálculo desde março/2017 até dezembro/2021 no montante de R$ 26.958. A realização desses créditos se dará através de compensação com as contribuições previdenciárias (INSS), pedido de restituição junto à Receita Federal realizado judicialmente em janeiro 2022, onde já pleiteado o montante de R$ 3.031, compensação com débitos gerados nas apurações Impostos de Renda e Contribuição Social sobre o resultado projetado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 a 2026. Os créditos de PIS/COFINS, ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado serão realizados na operação rotineira de apuração mensal destes impostos, conforme demonstrado a seguir:

| | 2022 | 2023-2026 |
|---|---|---|
| Compensação de contribuições previdenciárias (INSS) | 3.250 | 17.400 |
| Pedido de restituição 17.663 7.305 | | |
| Compensação de I. R. e Contribuição Social | 1.750 | 9.369 |
| Apuração mensal | 3.721 | 127 |
| | 26.384 | 34.201 |

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

| **b) Impostos diferidos** | | |
|---|---|---|
| **Base de cálculo** | **2021** | **2020** |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 70 | 161 |
| a Provisão para obsolescência de estoque | 1.536 | 439 |
| Provisão para participações nos lucros | 4.058 | 1.868 |
| Depreciação (i) | (33.088) | (28.747) |
| Provisão para demandas judiciais | 9.139 | 13.513 |
| Provisão para realização de impostos | - | 3.221 |
| Provisão para serviços prestados | 556 | 478 |
| Prejuízo fiscal acumulado | - | 6.658 |
| Créditos Pis e Cofins (nota 19) | (26.958) | - |
| Outras provisões | 342 | 365 |
| | (44.345) | (2.044) |
| Alíquota combinada (34%) | 34% | 34% |
| | (15.077) | (695) |

(i) Refere-se ao efeito tributário sobre a diferença entre a despesa com depreciação com base na vida útil estimada e a depreciação calculada com base nos critérios fiscais. A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final das contingências e outros eventos. A movimentação dos tributos diferidos, líquidos está demonstrada a seguir:

| | |
|---|---|
| Saldo de impostos diferidos ativos em 31 de dezembro de 2020 | (695) |
| (-) Variação de diferenças temporárias | (14.382) |
| Saldo de impostos diferidos passivos em 31 de dezembro de 2021 | (15.077) |

Com base nesse estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros, a Companhia estima recuperar esses créditos, bem como realizar os passivos tributários nos exercícios de 2022 a 2026, conforme demonstrado abaixo:

| | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 |
|---|---|---|---|---|---|
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 70 | - | - | - | - |
| Provisão para obsolescência de estoque | 1.536 | - | - | - | - |
| Provisão para participações nos lucros | 4.058 | - | - | - | - |
| Depreciação (i) | (6.618) | (6.618) | (6.618) | (6.618) | (6.616) |
| Provisão para demandas judiciais | 5.000 | 2.070 | 2.069 | - | - |
| Provisão para serviços prestados | 556 | - | - | - | - |
| Crédito de Pis e Cofins (nota 19) | (5.000) | (6.500) | (6.500) | (6.500) | (2.458) |
| Outras provisões | 342 | - | - | - | - |
| | (56) | (11.048) | (11.049) | (13.118) | (9.0747) |
| Passivo diferido | 34% | 34% | 34% | 34% | 34% |
| | (3.950) | (4.460) | (4.460) | (4.460) | (3.085) |
| Ativo diferido | 3.931 | 704 | 703 | - | - |
| Total Imposto diferido | (19) | (3.756) | (3.757) | (4.460) | (3.085) |

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

| Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| | 96.385 | 9.761 |
| Alíquota fiscal combinada | 34% | 34% |
| | 32.771 | 3.319 |
| Adições (exclusões) permanentes | | |
| Outras adições (exclusões) permanentes, líquidas | 193 | 234 |
| Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício | 32.964 | 3.553 |
| Alíquota efetiva | 34% | 36% |

**9. Arrendamentos:** A Borealis Brasil aluga empilhadeiras, uma plataforma elevatória para área logística e carros para área administrativa. Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente os quais contêm termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos. Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

| **a) Ativos de direito de uso:** | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Ativo de direito de uso | | |
| Equipamentos | 85 | 5 |
| Veículos | 1.387 | 1.961 |
| | 1.472 | 1.966 |

| Movimentações | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Saldo em 1º de janeiro | | |
| Adições de novos contratos | 1.966 | 1.321 |
| | 1.372 | 1.869 |
| Despesa de depreciação | (1.298) | (934) |
| Baixas de contratos | (568) | (290) |
| | 1.472 | 1.966 |

| **b) Passivos de arrendamentos:** | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Circulante | 790 | 1.024 |
| Não Circulante | 701 | 978 |
| | 1.491 | 2.002 |

| Movimentações | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Saldo em 1º de janeiro | 2.003 | 1.359 |
| Adições | 1.372 | 1.869 |
| Baixas | (568) | (290) |
| Juros | 59 | 71 |
| Pagamentos realizados | (1.375) | (1.006) |
| Saldo em 31 de dezembro | 1.491 | 2.003 |

| c) Saldos reconhecidos na demonstração de resultado | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Depreciação dos ativos de direito de uso | | |
| Equipamentos | 73 | 60 |
| Veículos | 1.225 | 874 |
| | 1.298 | 934 |
| Despesas com juros | 59 | 71 |

**10. Imobilizado**

a) Movimentação do imobilizado

| | Taxas médias de depreciação % a.a | 2021 Custo | Depreciação Acumulada | Líquido | 2020 Líquido |
|---|---|---|---|---|---|
| Terrenos | - | 3.819 | - | 3.819 | 3.819 |
| Edificações | 2 | 51.088 | (23.117) | 27.971 | 28.141 |
| Máquinas e equipamentos | 5 | 119.689 | (58.358) | 61.331 | 64.385 |
| Instalações, benfeitorias e móveis e utensílios | 3 | 14.040 | (9.736) | 4.304 | 4.493 |
| Equipamentos de computação | 12 | 7.115 | (6.420) | 695 | 829 |
| Imobilizações em andamento | - | 79 | - | 79 | 291 |
| | | 195.830 | (97.631) | 98.199 | 101.958 |

b) Movimentação do custo e depreciação acumulada

| | 2020 Saldo inicial | Adições | Baixas | 2021 Transferências | Saldo final |
|---|---|---|---|---|---|
| Terrenos | 3.819 | - | - | - | 3.819 |
| Edificações | 50.389 | - | - | 699 | 51.088 |
| Máquinas e equipamentos | 117.565 | - | (150) | 2.274 | 119.689 |
| Instalações, móveis e utensílios | 13.803 | - | (2) | 239 | 14.040 |
| Equipamentos de computação | 7.275 | - | (617) | 457 | 7.115 |
| Imobilizações em andamento | 291 | 3.457 | - | (3.669) | 79 |
| | 193.142 | 3.457 | (769) | - | 195.830 |
| Depreciação | (91.184) | (7.158) | 710 | - | (97.631) |
| Líquido | 101.958 | (3.701) | (59) | - | 98.199 |

| | 2019 Saldo inicial | Adições | Baixas | 2020 Transferências | Saldo final |
|---|---|---|---|---|---|
| Terrenos | 5.494 | - | (1.675) | - | 3.819 |
| Edificações | 47.971 | 333 | (6.070) | 8.155 | 50.389 |
| Máquinas e equipamentos | 110.177 | 275 | (5.374) | 12.488 | 117.565 |
| Instalações, móveis e utensílios | 12.290 | 158 | (47) | 1.401 | 13.803 |
| Equipamentos de computação | 6.790 | 186 | - | 299 | 7.275 |
| Imobilizações em andamento | 2.929 | 291 | - | (2.929) | 291 |
| | 185.651 | 1.243 | (13.166) | 19.414 | 193.142 |
| Depreciação | (64.287) | (7.852) | 369 | (19.414) | (91.184) |
| Provisão para baixa | (12.526) | - | 12.526 | - | - |
| Líquido | 108.838 | (6.609) | (271) | - | 101.958 |

Em 31 de dezembro de 2015, devido ao encerramento da unidade de Triunfo, a Companhia possuía provisão para baixa dos ativos no montante de R$ 11.226. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia complementou a provisão em R$ 1.675 com base em estudos e análises dos ativos. O referido complemento refere-se ao custo do terreno da unidade de Triunfo. Não foram constituídas provisões complementares dessa natureza em 31 de dezembro de 2019 e montante de R$ 375 foi revertido da provisão referindo-se a instalações que foram removidas do prédio da unidade e sucateadas. Em 2020, com a doação do imóvel de triunfo e a realização de todos os ativos, o valor de R$ 12.526 foram utilizados da provisão, sem efeito no resultado de 2020.

| **11. Fornecedores** | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Fornecedores nacionais | 8.723 | 13.653 |
| Fornecedores exterior | 2.114 | 2.023 |
| | 10.837 | 15.676 |

| **12. Salários, encargos e férias a pagar** | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Provisão para participações nos lucros | 3.965 | 1.868 |
| Provisão de férias | 1.726 | 1.234 |
| Outros | 733 | 330 |
| | 6.424 | 3.432 |

**13. Partes relacionadas:** Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações realizadas em condições pré-estabelecidas entre as partes. A controladora direta e final da Companhia é a Borealis AG, situada na Austria. Os saldos das transações com partes relacionadas compunham-se na data do balanço como segue:

| | 2021 | 2020 |
|---|---|---|
| Passivo | | |
| Braskem S.A. - Fornecimento de matéria-prima | 62.262 | 35.086 |
| Borealis AG - Fornecimento de matéria-prima | 3.836 | 3.371 |
| Total | 66.098 | 38.457 |
| Circulante | 66.098 | 38.457 |
| Não circulante | - | - |
| Compras - Fornecimento de matéria-prima: | | |
| Braskem S.A. | 431.891 | 215.112 |
| Borealis AG | 22.907 | 2.559 |
| | 454.798 | 217.671 |

As negociações comerciais de novas compras de produtos junto à Braskem S.A. são impactadas pela variação do ICIS (Independent Chemical Information Service) e taxas cambiais, além de outros fatores, conforme contrato estabelecido entre as partes. Os prazos de pagamento de compra dos produtos foram de 60 dias em 2021 (42 dias em 2020). Remuneração do pessoal-chave da administração O pessoal-chave da administração inclui os diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, foi de R$ 2.435 (R$ 4.082 em 2020), incluindo os encargos sociais. **14. Empréstimos e financiamentos:** Em 5 de Dezembro de 2014 a Companhia firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES para a obtenção de linha de crédito de R$ 36.739, dividida em quatro tranches, para investimento na expansão da unidade fabril de Itatiba. Parte do valor mencionado do contrato foi disponibilizado pelo BNDES no exercício de 2015 e concluído em 2016. Os empréstimos têm vencimento até 2021, o qual foi liquidado em 60 parcelas sendo a última paga em dezembro de 2021. O resumo do empréstimo com BNDES na data do balanço como segue:

| | Moeda | Taxa média de juros (a.a.) | Ano de vencimento | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
|---|---|---|---|---|---|
| Empréstimo BNDES | R$ | 8,52% | 2017-2021 | - | 11.421 |
| | | | | - | 11.421 |
| Menos: Circulante | | | | - | (11.421) |
| Não circulante | | | | - | - |